

MINHA PARCEIRA ENJOA NO CARRO



Ela sempre pede para ir na frente



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de dar a partida)	5
As sete paradas	6
Parada 1: O posto dos quarenta quilômetros	8
Parada 2: O banco (a Lei do Copiloto)	11
Parada 3: O café da manhã (ou "não cozinhe antes de viajar")	14
Parada 4: A farmácia (ou "e o que eu tomo?")	17
Parada 5: O pequeno copiloto (como saber que o Lourenço enjoa)	20
Parada 6: O mirante (a terapia da horizontal)	25
Parada 7: A técnica (o kit de quem enjoa)	28
Chegada: O litoral	31
Epílogo: O que a viagem deixou	33

Carta da casa (antes de dar a partida)

Um amigo a quem vou chamar de Boni me contou como uma viagem de fim de semana de carro, com a parceira dele, a quem vou chamar de Zenaide, que enjoa em tudo, e o filho de nove anos, acabou virando uma lição de direção suave e de empatia. Com a permissão de toda a família, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Boni quem narra, em primeira pessoa, parada a parada; eu acrescento atividades no fim de algumas paradas.

Eu não sou médico nem farmacêutico. Sou o amigo que escuta e anota, e que às vezes diz "à direita" com a mão e "à esquerda" com a boca. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e de vez em quando enjoo com elas. Esta saiu de uma sacolinha de plástico que se leva como quem leva um guarda-chuva.

No fim de algumas paradas você vai encontrar **Para fazer hoje**: algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

As sete paradas

Quem conta é o Boni.

Rota: de casa ao litoral. **Distância:** 380 quilômetros. **Tempo estimado pelo GPS:** quatro horas e dez minutos. **Tempo real:** seis horas e quarenta minutos, com sete paradas técnicas.

Motorista: eu, Bonifácio (Boni). **Copiloto:** a Zenaide, minha parceira há onze anos e enjoada há trinta e oito. **Passageiro de trás:** o Lourenço, nosso filho de nove anos, que herdou a sensibilidade da mãe e o apetite do pai.

Antes de começar, um aviso: nesta casa não se discute quem vai na frente.

Nunca.

A Zenaide enjoa no carro. No ônibus, no barco, na montanha-russa, no balanço do parquinho, na cama elástica e, uma vez, num elevador panorâmico. Quando era criança, a mãe dela colocava uma sacolinha de plástico no colo dela e a sentava na janela. Hoje, aos quarenta e um anos, continua levando uma sacolinha na bolsa. Como quem leva um guarda-chuva.

— Boni, eu vou na frente?

— Zenaide, você sempre vai na frente.

— Só estava perguntando.

— É a Lei do Copiloto.

Este livro é a crônica de uma viagem de carro de fim de semana e de todas as lições que aprendemos pelo caminho. Está organizado em **sete paradas**, cada uma com o seu posto de gasolina, a sua anedota e o seu conselho. Conto eu, com humor e com muitíssima empatia, porque **o enjoo de movimento é um incômodo real, frequente e exaustivo, que não se cura com "olhe a estrada", nem com "é psicológico", nem com "agente firme".**

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui a consulta com um médico ou um farmacêutico. Alguns medicamentos contra o enjoo podem causar sonolência e **não devem ser tomados se você vai dirigir**. Se os enjoos forem intensos, aparecerem sem viajar ou vierem acompanhados de outros sintomas, consulte um profissional. Ninguém aqui ri do enjoo: rimos das minhas freadas e das sacolinhas de plástico.

Apertem os cintos. Vamos pegar a estrada.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 38 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/efGPW**](https://dearfolkbooks.com/b/efGPW)